Aponte a câmera do seu celular para acessar o nosso site

Folha de Cachoeirinha

2mnoticias.com.br

Segunda-feira | Cachoeirinha, 1º de julho de 2024 | ANO XIII | Edição 2793 |DIÁRIO | Venda: R$ 3,00

Procon de Cachoeirinha interdita academia após denúncias

Divulgação/PMC

Entre as irregularidades, local operava sem presença de um profissional habilitado

8

Prefeitura segue programa de revitalização de calçadas

Divulgação/PMC

3

Governo prorroga para agosto alistamento militar de moradores do Rio Grande do Sul

4

Agência Brasil

Agências Sine do RS oferecem mais de 9 mil vagas

8

RS AMANHECE COM GEADA E BAIXAS TEMPERATURAS

5

PÁGINA 2

@chargesacessiveis/instagram/reprodução

Oito dos dez municípios brasileiros de médio e grande porte com mais homicídios estão no Nordeste

Oito dos dez municípios brasileiros de médio e grande porte que mais registraram homicídios, em 2022, por 100 mil habitantes, estão no Nordeste. É o que aponta a edição mais recente do Atlas da Violência do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP). As cidades da região se sobressaem nas estatísticas de violência em relação às demais, mesmo quando se analisam recortes mais amplos. Na lista dos 20 municípios que possuem as maiores taxas de homicídio do país, 16 são nordestinos. No ranking das 50 cidades com os maiores índices de assassinatos, 31 estão na região.

PREVISÃO DO TEMPO

seg. 01	19°/3°	Ensolarado
ter. 02	22°/11°	Ensolarado
qua. 03	18°/11°	Pancadas de chuva
qui. 04	14°/10°	Pancadas de chuva
sex. 05	13°/8°	Pan.ch. à tarde

Fonte: weather.com

Enchentes de maio: Oito trechos de estradas totalmente interditados e 14 parcialmente, aponta Ministério dos Transportes - Já foram liberados 121 trechos em 11 rodovias federais do Rio Grande do Sul. As interdições estão ocorrendo nas rodovias BR-116, BR-153, BR-287, BR-290, BR-386 e BR-470.

ARTIGO

Um lamento pelo empobrecimento da ética política

Wilson Pedroso é consultor eleitoral e analista político com MBA nas áreas de Gestão e Marketing

Os recentes embates, físicos e verbais, entre parlamentares nas dependências da Câmara Federal nos mostram muito sobre o que a política não deve ser. Sou do tempo em que as discussões político-partidárias eram sinônimo de enfrentamento com queda de braços exclusivamente no campo das ideias.

As batalhas de antes, puramente ideológicas, eram importantes e saudáveis para o fortalecimento do país. Tenho a opinião de que situação e oposição devem se enfrentar sempre, mas apenas por meio dos debates, de forma que as discussões possam resultar em melhores políticas públicas, em favor da população, e em uma democracia mais sólida.

Mas, muitas vezes, não é isso o que temos presenciado no Brasil. O discurso de ódio e a polarização raivosa estão extrapolando limites e nos guiando por um caminho perigoso, em que insultos e agressões começam a ser cada vez mais comuns.

É por esse motivo que assisto com verdadeiros constrangimentos às cenas que mostraram deputados federais partindo para o confronto em Brasília. O mais recente tumulto, que ironicamente ocorreu durante sessão da Comissão de Ética da Câmara, contou com variados xingamentos, empurra-empurra e até ameaças de briga fora do Congresso.

Para colocar fim ao episódio, a segurança da Casa teve de agir e pelo menos um dos envolvidos precisou de escolta.

Tão lamentável quanto as cenas de desrespeito protagonizadas pelos parlamentares, dentro de uma das casas mais importantes do Poder Legislativo, é o fato de o confronto ter sido gravado por diversas pessoas presentes. Em meio ao clima de tensão, assessores tiveram a frieza de ligar as câmeras de seus celulares e fazer as filmagens que viralizaram nas redes sociais, em grupos de aplicativos de conversas e na imprensa.

Ou seja, nos dias atuais, há quem esteja mais preocupado com a exposição midiática e com as curtidas nas redes sociais do que com os valores éticos que o exercício dos cargos eletivos exige. É um processo vergonhoso de empobrecimento da política nacional, em razão da necessidade de "lacração", como diz a gíria do ambiente virtual.

O grande problema é que o caso não é isolado, sendo que situações de semelhante desmoralização não são raras na Câmara. Mas a enorme repercussão negativa em torno do último ocorrido exigiu reação do presidente Arthur Lira. Certamente, ele se viu pressionado pelas manchetes sobre "baixaria" na Casa, somadas ao fato de que as pesquisas de opinião têm mostrado má aprovação do Congresso junto à opinião pública.

Diante do clima insustentável, no início desta semana, Lira apresentou um projeto de resolução que muda o regimento interno da Casa e autoriza a Mesa Diretora a aplicar punições aos deputados que vierem a incorrer em atos de flagrante quebra do decoro parlamentar. A proposta tramitou em regime de urgência, que dispensa a análise das comissões e permite que o texto siga direto para a votação em plenário, o que aconteceu já no dia seguinte.

O projeto sofreu com algumas modificações, permitindo à Mesa Diretora apenas o encaminhamento de proposta de suspensão dos mandatos ao Conselho de Ética, a quem caberá a decisão. A análise do pedido deve ser feita no prazo de 72 horas e o afastamento poderá ser de até seis meses. A proposta foi aprovada, por 400 votos favoráveis e 29 contrários, mas gerou polêmica e diversos deputados, tanto de direita quanto de esquerda, fizeram protestos acalorados.

O projeto aprovado não mudou as condutas classificadas como quebra de decoro, mas apertou o cerco aos brigões com punições mais radicais. Os parlamentares que votaram contra temem que seus mandatos, conquistados a partir do voto popular, de repente, fiquem nas mãos dos integrantes da Mesa Diretora e do Conselho de Ética. E eles estão certos, essa não pode ser uma ferramenta de ameaça ou de uso político do regimento. Mas o fato é que Lira precisava dar uma resposta aos brasileiros e colocar freio às confusões dentro da Casa que preside.

É triste que o Brasil tenha chegado a tal ponto. Esta é a nova política? Lamento.

Torço para que a nova redação do regimento, mais rígida e punitiva contra as agressões físicas e verbais, surta efeito. Tenho esperança ainda de que as condutas com exageradas reações jamais sejam normalizes e que os eleitores nunca deixem de se indignar. Apenas eles podem exigir da classe política o respeito que o país merece.

Ponto de Vista

Aprendi que, mais importante do que saber o que foi dito, é saber quem disse. Algumas pessoas não têm credibilidade alguma. Nada do que elas dizem conseguem me atingir. Quase nunca é "o que" e sim "quem.

Prof. Marcel Camargo, @CamargoMarcel

O inverno atrasou e muito, mas chegou com fúria ao Sul do Brasil neste fim de semana passado. Após o sábado com amanhecer de -0,6ºC em Soledade e máximas à tarde que não passaram de 10ºC em muitas cidades, o domingo começou com marcas congelantes. A maioria das regiões gaúchas começou o domingo com mínimas abaixo ou em torno de 0ºC. Onde o frio foi mais extremo foi na Serra do Sudeste, onde estação de baixada em Pinheiro Machado anotou -7,1ºC. Nos Campos de Cima da Serra, as mínimas ficaram entre -3ºC e -5ºC. MetSul - saiba mais em encurtador.com.br/hN4dm

CLICK

Paisagem coberta de gelo na manhã deste domingo em Sobradinho. Foto: @krisna_puntel

Sindilojas Gravataí prestigia inauguração da Rua Coberta e 35ª Feira do Livro

Fotos:Divulgação/SIndilojas

O Sindilojas Gravataí, por meio do presidente José Rosa, diretoria e colaboradores, prestigiou, na noite de quarta-feira (27-06), a inauguração do maior empreendimento da cidade dos últimos 24 anos, a Rua Coberta, um espaço multifuncional que transformou o cenário urbano da cidade.

Com 3.400 metros quadrados, o local, também conhecido como Praça Mall, abrigará 40 lojas, oferecendo entretenimento, lazer e gastronomia. A expectativa é de que o local vá gerar mais de 300 empregos diretos e 1 mil indiretos.

Paralelamente à abertura oficial da Rua Coberta, iniciou a 35ª Feira do Livro, um evento cultural, que atrai público escolar, famílias e comunidade em geral.

De acordo com o presidente do Sindilojas Gravataí, José Rosa, a cidade ganha em geração de emprego e renda, incentiva o giro da economia, além da cultura, entretenimento e gastronomia.

A Rua Coberta conta com espaços de convívio, gazebos, caminhos arborizados, jardins com bancos, gramado para piquenique, playground, espaço pet e banheiros com acessibilidade. Um local para confraternizar, trazendo acolhimento, modernidade integrada à área arborizada, com diversas opções gastronômicas e lojas de diferentes segmentos.

Entre as empresas associadas ao Sindilojas Gravataí, instaladas no empreendimento, estão a Boutique Gaúcha e a Floricultura Bella Rosa.

O Sindilojas Gravataí deseja uma trajetória de sucesso ao mais novo complexo comercial da cidade.

LANÇADO E-BOOK *RAÍZES DE GRAVATAÍ: HISTÓRIA, MEMÓRIA E CIDADANIA* NA FEIRA DO LIVRO

Projeto visa retomada da economia gaúcha, bem como a forma que empresários podem potencializar negócios, contribuindo com os atingidos pelas inundações

Divulgação/PMG

Foi lançado na última sexta-feira (28), na Casa dos Açores do Estado do Rio Grande do Sul, os anais do livro Raízes de Gravataí: História, Memória e Cidadania em versão e-book. Essa valiosa obra lançada no ano de 2011 em parceria com a Prefeitura Municipal de Gravataí foi reapresentada agora em versão digital, durante a 35ª Feira do Livro.

Acessando o QRCODE no estande da feira do livro o leitor teve acesso aos quatro volumes, podendo conhecer a participação de mais de cem autores, suas histórias e memórias com a nossa cidade, Gravataí.

A obra reúne textos de mais de autores, todos com alguma ligação com Gravataí, e uniu memórias e registros em capítulos sobre diversos temas vividos na cidade.

A presidente da Casa dos Açores, Viviane Peixoto, explica que, pelo fato da obra física estar praticamente esgotada, foi resolvido lançar esse e-book.

"São quatro volumes que podem ser acessados virtualmente com propósito de enaltecer essa obra tão importante", afirma.

O e-book está disponível no site da Casa dos Açores. https://www.casadosacores-rs.org.br/

NO DIA INTERNACIONAL DO ORGULHO LGBTQIA+, PREFEITURA LANÇA MAPEAMENTO DA COMUNIDADE

Divulgação/PMG

No Espaço Musical Mestre Ivan, durante o terceiro dia da 35ª Feira do Livro de Gravataí, foi realizada uma fala alusiva ao Dia do Orgulho LGBTQIA+ pelo assessor de políticas públicas LGBTQIA+, Liniker Fraga. No ato, também foi feito o lançamento do mapeamento da comunidade em Gravataí.

Na apresentação, foi explicado que a partir do dia 5 de janeiro deste ano, quando foi criada a Secretaria Municipal da Mulher e dos Direitos Humanos (SMDH) em Gravataí, se definiu a existência de melhorias em ações para atender as minorias, como a comunidade LGBTQIA+, o que possibilitou a existência da pasta de Assessoria de Políticas Públicas LGBTQIA+.

Fraga esclareceu que este reconhecimento para a comunidade está propiciando um espaço de maior ocupação para ela. E que a partir de então, foi realizada uma capacitação entre os profissionais para melhor atendimento para se realizar na prática, melhor acompanhamento e atendimento para esta comunidade.

Segundo ele, o mapeamento surgiu através de uma ideia ocorrida no Cras Manoel Barbosa, do bairro Breno Garcia.

Foram várias ações até ser conseguida a realização, nesta sexta (28), do lançamento do mapeamento da comunidade LGBTQIA+. Ele esclareceu que esta é uma ação muito importante e nunca foi feito no município antes.

Fraga explicou que o mapeamento, está disponível através dos QR Code e nos cartazes que foram distribuídos.

"Por meio dos formulários preenchidos pela comunidade LGBTQIA+, será possível manter contato com essas pessoas, para que se possa acompanhá-las e poder pensar em políticas públicas para essa comunidade, a partir do olhar que eles têm dessas políticas", relatou.

O formulário propiciará com que a comunidade LGBTQIA+ do município possa ser ouvida. E através do acolhimento, poderão ser desenvolvidas políticas que possam acolher e atender a todos de forma respeitosa.

"Atender melhor essa comunidade, visando a implementação de novas políticas de acordo com essas necessidades, é o interesse desse mapeamento. Independente da visão de mundo que tenhamos, todos devem se respeitar e respeitar os outros. Por meio desse mapeamento, a gente vai poder se comunicar com essa comunidade, criar uma rede de acolhimento, de atendimento, justamente para que tenhamos políticas públicas bem focadas para estender os alcances a estas pessoas", finalizou.

Plano Real, marco histórico na economia do Brasil, completa 30 anos nesta segunda-feira

Após o descontrole inflacionário herdado pelo regime militar, o maior desafio da democracia, iniciado em 1985, foi controlar a alta do custo de vida que virou uma bola de neve, rodando a 82% ao mês, um tormento para as famílias mais pobres e principal fator para o aumento da desigualdade no país. Depois de vários fracassos, há 30 anos, completados nesta segunda-feira (1º), surgia o Plano Real, que é considerado por especialistas como um marco histórico que salvou o País, mergulhado na hiperinflação e sem capacidade para crescer.

O real é a 12ª moeda brasileira desde o período colonial e é a mais longeva desde a redemocratização. Antes dele, vários planos econômicos fracassaram a partir dos anos 1980, como Cruzado, Cruzado Novo, Verão, Bresser, Collor I e II, porque nasciam sem um grande planejamento, e ora cortavam centavos ora tentavam dar choques de congelamento de preços, e até confiscar a poupança dos cidadãos, sem sucesso.

O Plano Real foi criado no governo Itamar Franco, por um grupo de economistas renomados, liderado pelo então ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso (FHC) – o quarto titular da pasta desde o impeachment de Fernando Collor. O controle da inflação foi decisivo, inclusive, para que o tucano FHC ganhasse as eleições de 1994 no primeiro turno, não deixando chance para o rival, o petista Luiz Inácio Lula da Silva, que votou contra o Plano Real no Congresso Nacional quando era deputado.

Não à toa, para conseguir vencer em 2002 sem que houvesse uma nova disparada do dólar e da inflação, precisou escrever a Carta aos Brasileiros, a fim de acalmar os mercados e a população, prometendo ser mais responsável fiscalmente. Agora, volta a cometer os mesmos erros quando critica o Banco Central e afirma que a volta dos riscos fiscais é "fake news", de acordo com especialistas ouvidos pelo Correio nesta série de reportagens e entrevistas que serão publicadas pelo jornal.

Analistas lembram que os petistas não podem esquecer que os dois primeiros mandatos de Lula foram bastante beneficiados pela estabilização da moeda proporcionada pelo Plano Real. E, com isso, saiu da recessão e voltou a crescer, porque atraiu investimentos e o Produto Interno Bruto (PIB) voltou a crescer, chegando ao pico de 7,5%, em 2010, o que ajudou o PT a eleger a ex-presidente Dilma Rousseff.

Ministro da Fazenda à época do lançamento da atual moeda, Rubens Ricupero recorda que a preparação e o lançamento do real foram uma experiência única. "Foi, sem dúvida, a maior oportunidade que tive em vida de fazer diferença em relação ao Brasil", resume.

"O principal efeito do Plano Real foi dotar o país de um bem público fundamental para o desenvolvimento, que é a estabilidade da moeda. E isso resultou em uma tremenda redução de custo de transação da economia brasileira", avalia o economista Maílson da Nóbrega, ex-ministro da Fazenda no governo José Sarney e sócio da Tendências Consultoria.

De acordo com Edmar Bacha, que participou do Plano Cruzado, houve muito aprendizado dos planos anteriores para que os mesmos erros não fossem repetidos no Plano Real e em países vizinhos.

Origem

A origem do Plano Real teve como origem um estudo de dois alunos da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RIO), André Lara Resende e Pérsio Arida, que ficou conhecido como Plano Larida, publicado em 1984, ou seja, 10 anos antes do lançamento da atual moeda. Professor desses alunos, Bacha foi o primeiro nome chamado pelo ministro da Fazenda, Fernando Henrique, quando Itamar Franco resolveu surpreender e colocar um sociólogo que era Ministro das Relações Exteriores na Fazenda para tentar controlar a inflação.

Catástrofe coloca perdas do Rio Grande do Sul entre as 40 maiores do século

O Rio Grande do Sul é o Estado brasileiro mais afetado por catástrofes naturais nos últimos 30 anos, segundo o Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional. Isso sem contar, ainda, o desastre climático de 2024. Análises apresentadas pelo governo gaúcho indicam que as inundações podem se configurar como uma das maiores catástrofes econômicas do século XXI em escala mundial, com prejuízos entre U$ 20 bilhões e U$ 30 bilhões. Contando a partir de 2000, o evento teve danos financeiros que estão entre os 40 maiores do período, segundo dados do Centro de Pesquisa sobre a Epidemiologia de Desastres (CRED, na sigla em inglês).

A recuperação pode seguir dois caminhos distintos, segundo o governo do Estado. No cenário otimista, estima-se impacto de R$ 55 bilhões no PIB estadual em 2024, com uma perda de R$ 13 bilhões no primeiro mês. O impacto total seria de aproximadamente R$ 115 bilhões, com a previsão de dois anos para o PIB retornar aos níveis pré-desastre. No cenário pessimista, o impacto no PIB em 2024 seria de R$ 80 bilhões, com uma perda de R$ 18 bilhões no primeiro mês. Nesse caso, o impacto total atingiria cerca de R$ 315 bilhões, e a recuperação do PIB aos níveis pré-desastre levaria cerca de três anos.

A variável dessas equações estaria na rapidez e na eficiência do plano para reerguer o Rio Grande do Sul. Uma resposta ágil e eficaz pode diminuir as perdas em um terço e gerar uma recuperação um ano mais rápida. O governo estadual diz que já investiu R$ 911,9 milhões em áreas como Saúde, Habitação, Educação e Transporte.

Entre os gastos estão R$ 148 milhões para a Defesa Civil; R$ 45,1 milhões destinados a hospitais com infraestrutura atingida e hospitais de retaguarda; R$ 117,7 milhões para rodovias; R$ 66,7 milhões para casas provisórias; R$ 60 milhões para os programas de aluguel social e estadia solidária; e R$ 18,2 milhões para a compra extra de merenda escolar que foi perdida, além de R$ 8,3 milhões em mobiliário para as escolas.

Um dos pilares do Plano Rio Grande é o levantamento topográfico e da profundidade de lagos e rios do Rio Grande do Sul. A medida é complementada pela previsão de instalação de sistemas de monitoramento mais avançados, capazes de fornecer alertas de risco precisos mais rapidamente.

Para garantir a continuidade dos serviços essenciais, há a previsão de instalação de um sistema de infraestrutura e serviços de backup, juntamente com seguros específicos para empreendimentos em áreas de risco, de acordo com o projeto. Para acelerar a recuperação de rodovias, pontes, escolas, hospitais e casas, o plano projeta a inclusão de parcerias público-privadas (PPP).

Ações

Entre as medidas já anunciadas pelo governador Eduardo Leite (PSDB) está a concessão de crédito presumido de ICMS para compra de máquinas e equipamentos, com um impacto de R$ 100 milhões, e a isenção do mesmo tributo na aquisição de veículos por locadoras, com um impacto de R$ 6 milhões. Além disso, há a flexibilização do programa de parcelamento, permitindo o pagamento de débitos de ICMS em até 60 vezes sem entrada mínima e garantias, e a transação tributária, que oferece descontos e condições especiais para a extinção de litígios tributários, com um impacto previsto de R$ 300 milhões.

Essas iniciativas buscam proporcionar alívio financeiro e facilitar a recuperação econômica das áreas afetadas pelas enchentes. "Os projetos de reconstrução ocorrerão ao longo de um período que vai ultrapassar este governo e esta legislatura. É nosso papel criar condições institucionais para que o Estado persiga as metas. Acredito que esse é o espírito que preponderа no momento", disse Leite aos parlamentares gaúchos durante a apresentação das medidas na Assembleia Legislativa.

Arrecadação

De acordo com o governador, as perdas de arrecadação do ICMS em função das chuvas reforçam a necessidade de apoio da União. Na última semana, uma comitiva liderada por Leite foi a Brasília em busca de auxílio financeiro. O tucano teve encontro com o ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal (STF), para discutir uma ação da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-RS) que trata da extinção da dívida do Estado com a União.

Leite também se reuniu com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. As principais demandas do momento em relação à pasta são a compensação ao Estado pelas perdas de arrecadação de ICMS após as enchentes e o ajuste no regramento fiscal para uso de recursos do fundo de reconstrução do Estado. O governo federal anunciou a antecipação de cerca de R$ 680 milhões em recursos para o Rio Grande do Sul. Esse montante se refere a compensações decorrentes das leis complementares que reduziram a arrecadação de ICMS nos Estados desde 2022.

A gestão Leite defende a criação de um mecanismo pelo qual a União avalie, bimestralmente, as perdas de arrecadação e faça compensações ao Estado, como ocorreu na pandemia.

Governo federal prorroga para agosto alistamento militar de moradores do Rio Grande do Sul

O governo federal prorrogou, até 31 de agosto, o prazo para o alistamento militar obrigatório para quem mora no Rio Grande do Sul. A medida consta em um decreto assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, publicado no Diário Oficial da União (DOU).

De acordo com o documento, o ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, poderá ampliar o prazo caso seja mantido o estado de calamidade pública na região.

No restante do País, quem completa 18 anos em 2024 tem até este domingo (30) para se apresentar ao Serviço Militar.

O alistamento pode ser feito por meio do site alistamento.eb.mil.br ou comparecendo à Junta de Serviço Militar. Caso perca o prazo, o cidadão deve comparecer à junta para regularizar sua situação.

Rio Grande do Sul amanhece com geada e baixas temperaturas

As destinações de recursos revertidos para o Rio Grande do Sul pelo Ministério Público do Trabalho (MPT) para alívio das condições dos atingidos e auxílio nos esforços de reconstrução já somam R$ 54.070.856,53 desde o início da emergência climática. Os recursos são oriundos da atuação institucional do ministério em todo o Brasil, e seguem recomendações do Conselho Nacional do Ministério Público (Presi-CNMP) e do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que tratam sobre a destinação de valores para ações humanitárias e de suporte social diante da calamidade pública no Rio Grande do Sul.

A maior parte dos recursos vem sendo destinada para o Fundo de Reconstituição de Bens Lesados (FRBL), gerido pelo Ministério Público do RS (MPRS), e para o SOS Rio Grande do Governo do Estado. Outra parte das reversões também contempla iniciativas e instituições de abrangência regional.

Cartilha sobre saúde materno-infantil será distribuída para municípios gaúchos atingidos pelas enchentes

Na próxima segunda-feira (1º), a Secretaria da Saúde (SES) do Rio Grande do Sul começará a enviar a 95 municípios cerca de 800 exemplares de cartilhas produzidas pelo Projeto de Proteção e Promoção da Saúde Materno-infantil, desenvolvido pela Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Prioritariamente, a distribuição será para abrigos e profissionais da Atenção Primária em Saúde dos municípios que se encontram em situação de calamidade pública devido às enchentes de maio. O transporte do material será feito pelas Coordenadorias Regionais de Saúde.

A publicação busca oferecer suporte aos profissionais que atuam na linha de frente cuidando de gestantes, puérperas, recém-nascidos e crianças em municípios atingidos. A situação de calamidade resultou em um número significativo de famílias em situação de extrema vulnerabilidade e de grande risco em saúde, o que pode levar, inclusive, ao aumento da mortalidade materna e infantil no Estado.

A entrega das cartilhas foi realizada nesta semana pela coordenadora do projeto, Júnia da Mata, para a secretária-adjunta da Saúde, Ana Costa. O trabalho foi produzido por uma equipe de especialistas da área, com o apoio do Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira.

A parceria com a UFRGS e a logística de distribuição foram articuladas pelas equipes das políticas de Saúde da Criança e da Saúde da Mulher, da Divisão das Políticas dos Ciclos de Vida, da SES.

Deputado Victorino entrega emenda parlamentar para a educação de Santo Antônio da Patrulha

Em solenidade realizada nesta sexta-feira, 28, na prefeitura de Santo Antônio da Patrulha, o deputado Gustavo Victorino entregou ao prefeito Rodrigo Massulo, a indicação da emenda parlamentar que destina R$ 100 mil para a área de educação do município.
O repasse financeiro é destinado à aquisição de material permanente e equipamentos para o Instituto Estadual de Educação Santo Antônio.
Ao agradecer, o prefeito Rodrigo Massulo, juntamente com a secretária municipal de Educação, Josélia Fraga, salientou que a verba vai permitir que o curso técnico de automação industrial da instituição, finalmente saia do papel.

Divulgação Gabinete

Mais de 90 cidades do RS registram temperatura abaixo de zero, aponta MetSul

O inverno atrasou e muito, mas chegou com fúria ao Sul do Brasil neste fim de semana. Mais de 90 cidades do Rio Grande do Sul registraram temperaturas negativas neste domingo, segundo informações da MetSul Meteorologia. A menor marca foi observada em Pinheiro Machado, que anotou -7,1ºC.

O Rio Grande do Sul tem um fim de semana gélido com uma poderosa massa de ar polar. Nos Campos de Cima da Serra, as mínimas ficaram entre -3ºC e -5ºC.

Houve geada generalizada hoje cedo no Rio Grande do Sul e forte a severa em algumas localidades. Em cidades da Serra, do Planalto e dos Aparados, filamentos de gelo se formaram sobre o solo, o que somente ocorre em noites de frio muito intenso.

Porto Alegre anotou 4ºC (primeira mínima oficial abaixo de 5ºC do ano) no Jardim Botânico, mas aestação no bairro Lami indicou 1,4ºC. A temperatura desceu a valores entre 1ºC e 3ºC na maioria das cidades da região metropolitana da capital gaúcha.

Polícia apreende maconha, cocaína e crack em Santiago

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) prendeu um traficante e apreendeu 230 quilos de drogas que estavam no interior de um automóvel emplacado em São Leopoldo. A ação aconteceu no sábado, (29), na BR-287 em Santiago.

Os policiais deram ordem de parada ao motorista, que não obedeceu e realizou manobra de retorno fugindo da abordagem. Os agentes saíram em busca do carro, que foi interceptado dentro da cidade de Santiago.

Durante vistoria no carro, os policiais constataram que o Fiesta estava carregado com fardos de maconha, cocaína e crack. O condutor, um homem de 29 anos, morador de São Borja, relatou aos policiais que levaria a carga de São Borja até a Região Metropolitana de Porto Alegre.

Ao todo, a carga continha 201 kg de maconha, 19,4 kg de cocaína e 10,3 kg de crack.

Neta é suspeita de furtar R$ 179 mil do avô para gastar no "Jogo do Tigrinho", diz polícia

A Polícia Civil do Paraná prendeu uma mulher de 22 anos suspeita de desviar R$ 179 mil da conta bancária do próprio avô para usar o dinheiro no "Jogo do Tigrinho" (Fortune Tiger). A prisão ocorreu na última quinta-feira, 27, em Jussara, região noroeste do Estado.

A polícia afirma que ela teria realizado 59 saques e transferências utilizando o cartão bancário e a senha da conta de seu avô no segundo semestre do ano passado. A maior parte do dinheiro foi creditada na conta bancária dela e utilizada no jogo de apostas on-line, ainda de acordo com informações da polícia.

A suspeita nega as acusações. Aos policiais, a mulher negou o crime e disse desconhecer como o valor teria sido creditado em sua conta bancária e sido utilizado no jogo. O Estadão ainda não conseguiu contato com a defesa da jovem.

De acordo com o delegado Carlos Gabriel, o sistema de câmeras de segurança da agência bancária registrou a suspeita realizando as transferências, o que justificou a prisão preventiva.

O Fortune Tiger, mais conhecido no Brasil como "Jogo do Tigrinho", é uma espécie de cassino de apostas virtuais que promete ganho de dinheiro fácil e rápido. São cada vez mais comuns as tentativas de golpes para se aproveitar dos apostadores.

PAGODE DO PERICÃO ANUNCIA NOVA EDIÇÃO COM SHOW EM PORTO ALEGRE

A label de sucesso do cantor Péricles em 12 capitais brasileiras faz sua estreia no mês de setembro, em Brasília/DF

Começou a contagem regressiva para um dos eventos mais aguardados do samba e do pagode. Após os sucessos das primeiras edições, em 2019 e 2022, Péricles retorna com o projeto Pagode do Pericão, em uma turnê nacional, a partir de setembro, com datas confirmadas em Brasília/DF, Salvador/BA, Vitória/ES, Fortaleza/CE, São Paulo/SP, Recife/PE, Rio de Janeiro/RJ, Belo Horizonte/MG, Porto Alegre/RS, Belém/PA, Manaus/AM e Florianópolis/SC. Os shows de Brasília e São Paulo se transformarão em audiovisuais, que serão divulgados posteriormente em todas as plataformas de música e nos canais oficiais do artista.

Com duração de 3 horas, os eventos terão convidados diferentes em cada praça. Péricles relembrará grandes hits do pagode dos anos 80, com releituras de sucessos de artistas como Zeca Pagodinho, Beth Carvalho, Jovelina Pérola Negra, Dona Ivone Lara, Leci Brandão, Fundo de Quintal, Martinho da Vila, Jorge Aragão, Almir Guineto, Arlindo Cruz, dentre tantos outros.

A turnê nacional Pagode do Pericão, uma parceria entre a Farias Produções e a Funn Entretenimento, tem a cenografia da Oceano Arquitetura e projeto de luz assinado por Arthur Farinon.

Com mais de 1.2 bilhões de visualizações no YouTube, 2.69 milhões de inscritos no seu canal oficial, 6.4 milhões de seguidores no Instagram, mais de 6 milhões de ouvintes mensais no Spotify, 2.3 milhões de seguidores no Tiktok (o cantor de samba/pagode mais seguido na plataforma), mais de 30 projetos musicais (entre álbuns, EPs e audiovisuais) lançados, mais de 15 milhões de discos vendidos e milhões de streamings, ao longo dos seus 38 anos de carreira, Péricles é o grande porta-voz do mais brasileiro dos ritmos: o samba e o pagode.

Datas Pagode do Pericão:
21/09/2024 – Brasília/DF
12/10/2024 – Salvador/BA
07/12/2024 – Vitória/ES
18/01/2025 – Fortaleza/CE
25/01/2025 – São Paulo/SP
01/02/2025 – Recife/PE
16/02/2025 – Rio de Janeiro/RJ
05/04/2025 – Belo Horizonte/MG
26/04/2025 – Porto Alegre/RS
30/04/2025 – Belém/PA
03/05/2025 – Manaus/AM
31/05/2025 – Florianópolis/SC

Rodolfo Magalhães/Divulgação

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

A situação que choca pela improbabilidade
Recomendações de nutricionistas para perda de peso
Função do moinho
Menor flexão verbal
Órgãos reprodutores da flor
Ação danosa do motorista de carro
O telão de ginásios esportivos
"Pessoas", em CPF
Longo período geológico
"(?) Ralph", animação da Disney
Elemento de dispositivos termoelétricos (símbolo)
De mau a (?): em declínio
Trabalho artesanal como o bordado
Ingrediente do dry martini (ing.)
Especialidade do médico que cuida do safenado
Mamífero raro do Congo
Revolucionário da Revolução Cubana
Moeda do Japão
Sentido da pele
Funcionário de cartórios
A ação do creme anti-idade
Apelido de "Gisele"
Portal de notícias brasileiro
Principal função da imprensa
Relativo ao crime cometido em redes sociais
Raça de gado indiano
Raiz, em inglês
Função da cola
Morcego, em inglês
Formato do saca-rolhas
A (?): te
Rua (abrev.)
Divisão do arco-íris
"(?) Profana", sucesso de Gal Costa
Ícone, em inglês
(?) + Tab, atalho
Praia de Itapemirim, no Espírito Santo
Instituto de Relações Internacionais (sigla)
Regime (?): regula servidores públicos
Vogal do jogo da velha
(?) Fitzgerald, cantora de jazz
Iodo (símbolo)

BANCO 3/bat — éon — gin. 4/icon — root. 5/ocapi. 6/itaoca. 10/impensável. 16/androceu e gineceu. 6

Solução

REAL COMPLETA 30 ANOS COM DESAFIO DE MANTER PODER DE COMPRA

Índice oficial de inflação, IPCA acumula 708% desde a criação da moeda

Prestes a sair da feira do Largo do Machado, na zona sul do Rio de Janeiro, a servidora pública Renata Moreira, 47 anos, sente toda semana o desafio da manutenção do poder de compra do real, que completa 30 anos nesta segunda-feira (1º). Cada vez mais a mesma quantia compra menos. "Com R$ 100, eu saía com pelo menos seis ou sete sacolas do mercado. Hoje em dia, sai com apenas uma. Fui ao hortifruti anteontem e gastei R$ 70. E nem comprei tanta coisa", constata.

A redução do carrinho de compras é sintoma da inflação acumulada nos últimos anos. De julho de 1994, mês da criação do real, a maio de 2024, a inflação oficial pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acumula 708,01%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Isso significa que R$ 1 na criação do real valem R$ 8,08 atualmente. Ou que é preciso gastar R$ 100 hoje para comprar o mesmo que R$ 12,38 compravam há três décadas.

Frequentadora da mesma feira no Largo do Machado, a aposentada Marina de Souza, 80 anos, também experimenta a redução gradual do poder de compra. "Cada dia a gente vê que eles estão assim, aumentando os preços aos poucos. Todo mês, vêm R$ 2 a mais. Aí vai somando para você ver, né? E assim é que eles tiram da gente. O tomate, a banana, o arroz, que dava para fazer uma boa feira com R$ 50, hoje não faz mais. Uma folhagem, que custava R$ 1 há dez anos, hoje custa R$ 4", reclama. Ela sente que, de um ano para cá, o problema piorou.

Tânia Rego/ABR

No aniversário de 30 anos, o real enfrenta o desafio de manter o poder de compra, num cenário de inflação global crescente. "A inflação alta no pós-pandemia [de covid19] é perfeitamente explicável e abrange todo o planeta. Tivemos problemas sérios, de rompimento de cadeias produtivas, uma mudança geopolítica mundial, com guerras regionais, e mudanças climáticas que pressionam principalmente a oferta de alimentos", explica a professora de economia da Fundação Getulio Vargas (FGV) Virene Matesco.

Economista-chefe da Way Investimentos e professor do Ibmec, Alexandre Espírito Santo diz que a inflação pós-pandemia é complexa, que desafia os Bancos Centrais em todo o mundo. "Tivemos um choque de oferta, com a quebra de cadeias produtivas no mundo inteiro que ainda estão se recompondo. Além disso, os bancos centrais injetaram muito dinheiro na economia global, dinheiro que ainda está circulando. A inflação no pós-pandemia tem várias causas e ainda vai durar muito tempo", diz.

Salários

Outra maneira de interpretar a inflação acumulada de 708,01% seria dizer que o real perdeu 87,62% do valor em 30 anos. Isso, no entanto, não quer dizer que a população tenha ficado mais pobre na mesma proporção. Isso porque o poder de compra é definido não apenas pelo nível de preços, mas também pela elevação dos salários.

"A inflação depende de muitos fatores. No médio e no longo prazo, a economia se adapta às variações, inclusive à alta recente do câmbio que estamos experimentando. Existe a reposição dos salários e a interação do preço de um insumo com o restante da cadeia produtiva", diz o economista Leandro Horie, do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese).

Na prática, a reposição do poder de compra é influenciada pelo crescimento econômico. Em momentos de expansão da economia e de queda do desemprego, os trabalhadores têm mais poder para negociar reajustes salariais. Segundo o Dieese, 77% das negociações salariais resultaram em aumento real (acima da inflação) em 2023. Até maio deste ano, o percentual subiu para 85,2%. Com os reajustes acima da inflação, os preços se estabelecem num nível mais alto, sem a possibilidade de retornarem aos níveis anteriores.

Novos instrumentos

Em relação à inflação no pós-pandemia, o economista do Dieese concorda com a complexidade do problema e diz que os instrumentos atuais de política monetária, como juros altos, têm sido insuficientes para segurar o aumento de preços. Isso porque a inflação não decorre apenas de excesso de demanda, mas de choques externos sobre a economia, como tragédias climáticas e tensões geopolíticas. "No regime atual de metas de inflação, o Banco Central atua como se a inflação fosse meramente de demanda e elevando juros para reprimir a demanda interna. Só que a inflação, principalmente nos tempos atuais, é de uma natureza de choque de oferta, que a gente chama. A grande questão que tem de ser colocada, em nível global, é que outras formas os governos podem usar para segurar os preços, até porque a inflação envolve centenas de itens", diz Horie.

Ao longo de três décadas, o real enfrentou três picos de inflação anual de dois dígitos. O primeiro em 2002, quando o IPCA ficou em 12,53%, influenciado pelas eleições presidenciais daquele ano. O segundo ocorreu em 2015, quando o índice atingiu 10,67%, após a retirada de subsídios sobre a energia. O mais recente foi em 2021, quando a inflação encerrou em 10,06%, após a fase mais aguda da pandemia de covid-19.

Perspectivas

Em 2024, a inflação começou o ano em desaceleração. O IPCA, que acumulava 4,51% nos 12 meses terminados em janeiro, caiu para 3,69% nos 12 meses terminados em abril. O índice, no entanto, acelerou para 3,93% nos 12 meses terminados em maio, por causa do impacto das enchentes no Rio Grande do Sul e da seca na região central do país. Para os próximos meses, a previsão é de novas altas, com alguns preços influenciados pela recente alta do dólar.

Alheios às oscilações econômicas e aos debates teóricos, os consumidores sentem os efeitos da inflação no bolso. "A gente sabe que muito da inflação é um efeito colateral da pandemia, que vai reverberando ao longo de toda a cadeia, mas acho que a comida, os bens de consumo em geral e os serviços também aumentaram. Está tudo um pouco mais caro no geral. Todo mundo vai aumentando o preço para tentar sobreviver e conseguir pagar o resto. As contas também", diz o produtor audiovisual Lucas de Andrade, 40 anos.

Também cliente da feira do Largo do Machado, Lucas diz ter constatado uma diferença notável nos preços após voltar do Canadá, onde morou entre 2019 e 2021. "Estive fora do país, voltei e achei os preços bem absurdos, comparando com a nossa realidade de poder aquisitivo no país, enfim, toda a desigualdade que a gente vive", opina. ABR

Economia

Julho terá bandeira amarela na conta de luz

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) informou que a conta de luz terá acréscimo de R$ 1,88 a cada 100 kW/h consumidos no mês de julho. A cobrança adicional vai ocorrer por causa do acionamento da bandeira tarifária amarela.

Segundo a agência, a previsão de chuva abaixo de média e a expectativa de aumento do consumo de energia justificam a tarifa extra. O alerta foi publicado na sexta-feira (28).

"Essa é a primeira alteração na bandeira desde abril de 2022. Ao todo, foram 26 meses com bandeira verde. Com o sistema de bandeiras, o consumidor consegue fazer escolhas de consumo que contribuem para reduzir os custos de operação do sistema, reduzindo a necessidade de acionar termelétricas", afirmou a Aneel.

A previsão de escassez de chuvas e as temperaturas mais altas no país aumentam os custos de operação do sistema de geração de energia das hidrelétricas. Dessa forma, é necessário acionar as usinas termelétricas, que possuem custo maior.

Criado pela Aneel em 2015, o sistema de bandeiras tarifárias sinaliza o custo real da energia gerada, possibilitando aos consumidores o bom uso da energia elétrica. O cálculo para acionamento das bandeiras tarifárias leva em conta, principalmente, dois fatores: o risco hidrológico e o preço da energia.

As bandeiras tarifárias funcionam da seguinte maneira: as cores verde, amarela ou vermelha (nos patamares 1 e 2) indicam se a energia custará mais ou menos em função das condições de geração, sendo a bandeira vermelha a que tem um custo maior, e a verde, o menor. ABR

OPORTUNIDADES DE TRABALHO: Agências FGTAS/Sine do RS oferecem mais de 9 mil vagas

A partir de segunda-feira (01), as Agências FGTAS/Sine do RS, administradas pela FGTAS, disponibilizam 9.566 oportunidades de emprego. Desse total, 8.895 são permanentes, 628 temporárias, 20 para Jovem Aprendiz e 23 para estágio. Das ocupações disponibilizadas nas unidades da FGTAS, 195 são exclusivas para pessoas com deficiência e 6.676 aceitam pessoas com deficiência.

Os Trabalhadores interessados em se candidatar às vagas de emprego podem comparecer na unidade mais próxima com documento de identificação com CPF e foto ou acessar O Portal Emprega Brasil. A relação de endereços das unidades está disponível no site: fgtas.rs.gov.br/agencias-fgtas-sine.

Vagas que não exigem experiência

As Agências FGTAS/Sine possuem 7.411 vagas de emprego que não exigem experiência, representando 77% das vagas disponibilizadas nas unidades sendo que 7.411 são vagas permanentes e 584 vagas temporárias.

O setor econômico que mais tem oportunidades com este perfil é a indústria com 33% das ocupações, seguido pelo comércio com 28% e os serviços com25%. Do total de oportunidades 45% não exige escolaridade. Das vagas disponibilizadas 32% não exigem escolaridade e 23% exigem Ensino Fundamental incompleto. Com relação a remuneração, 54% variam de 1 a 1,5 salários mínimos.

As unidades com mais vagas para este perfil são: Erechim (1.267), Lajeado (396), Porto Alegre (337) Nova Santa Rita (325) e Garibaldi (272). As ocupações com as maiores quantidades de vagas abertas são: alimentador de linha de produção (1.371), operador de caixa (398), auxiliar de logística (372), faxineiro (292) e atendente lanchonete (230).

Perfil das vagas

Em Porto Alegre é Região Metropolitana as unidades de atendimento possuem 2.793 vagas de trabalho sendo 2.361 permanentes e 425 temporárias. O destaque é o setor de serviços com 40% das oportunidades, seguido pelo comércio com 25% e o setor da indústria com 18%. Com relação a experiência na função 71% das vagas não exigem experiência e 15% não exige escolaridade. Ainda com relação a escolaridade 31% das oportunidades exigem Ensino Fundamental completo e 22% Ensino Médio completo. A remuneração das oportunidades, 61% variam de 1 a 1,5 salários mínimos.

As Agências com maior número de vagas são: Porto Alegre (523), Nova Santa Rita (460), Novo Hamburgo (213), Arroio dos Ratos (210) e São Leopoldo (208). As ocupações com as maiores quantidades de vagas abertas são: auxiliar de logística (360), alimentador de linha de produção (268), atendente de lanchonete (225), faxineiro (164), armazenista (104), pedreiro (83), técnico eletricista (80), motorista de caminhão - rotas regionais e internacionais (69), vendedor de comércio varejista (67) e operador de caixa (58).

Entrevistas

Trabalhadores interessados em se candidatar às vagas de emprego podem comparecer com documento de identificação com CPF e foto, ou através do Portal Emprega Brasil.

- AgênciaCachoeirinha (Av. Flores da Cunha, 2209 – Parada 54)

Quinta-feira (04) – 9h – 02 vagas – auxiliar de produção (1) e operador de máquina operatriz (1)

PROCON INTERDITA ACADEMIA APÓS DENÚNCIAS EM CACHOEIRINHA

Entre as irregularidades, local operava sem presença de um profissional habilitado

Divulgação/PMC

Na quinta-feira (72), o Procon de Cachoeirinha, atendendo a reclamações de consumidores, realizou uma fiscalização rigorosa em uma academia de ginástica localizada no município. As denúncias indicavam que o estabelecimento estava encerrando suas atividades de forma repentina, sem qualquer comunicação oficial aos clientes, sendo que alguns haviam acabado de firmar contratos de um ano.

Conforme o Procon municipal, ao chegar no local, os fiscais constataram que o proprietário já estava retirando equipamentos e não havia nenhum responsável presente, apenas um estagiário. “Além disso, verificou-se que a academia operava sem a presença de um profissional habilitado pelo conselho responsável, o que configura uma infração grave às normas vigentes. Diante da gravidade da situação e com o objetivo de resguardar os direitos dos consumidores afetados, foi feita a interdição imediata do estabelecimento”, esclareceu o diretor do órgão, Fábio Preto. Para ele, a ação fiscalizatória visa a assegurar a proteção dos consumidores do município: "estamos comprometidos em garantir que situações como essa não prejudiquem os direitos dos cidadãos. A interdição visa evitar que os consumidores sejam lesados e proteger seus interesses conforme previsto na legislação vigente".

O Procon de Cachoeirinha continuará monitorando a situação e orienta os consumidores afetados a procurarem o órgão para receberem orientações. As reclamações para o Procon podem ser feitas por e-mail, telefone ou presencialmente na Av. Flores da Cunha, 3810. Para abrir um registro é necessário: dados completos do titular do contrato; com nome, data de nascimento, CPF, endereço e fone para contato. Alguma fatura ou nota fiscal recibo, comprovantes, número do pedido, CNPJ do fornecedor ou site, contrato, etc. O atendimento é de segunda a sexta-feira, das 9h às 16h. Telefones: 51-34712835, 51-34391036 ou 51-30417114. E-mail: procon@cachoeirinha.rs.gov.br.

Prefeitura de Cachoeirinha segue programa de revitalização de calçadas da Flores da Cunha

A Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (SMMOB) de Cachoeirinha vem realizando o programa de revitalização de calçadas, com o objetivo de revitalizar todas as calçadas da Av. Flores da Cunha de forma padronizada e organizada, tornando os espaços mais funcionais e visualmente bonitos.

Em 10 dias será concluído a quadra da Av Gen.Flores da Cunha, entre as ruas Frederico Augusto Ritter e rua Major Antônio Silveira de Lima. O trecho em obras será totalmente revitalizado, e contará com vagas de estacionamento, passeio público, rampas de acessibilidade e sinalização de trânsito. Os atrasos da obra se deram pelas condições climáticas dos últimos dois meses.

Segundo o secretário de Mobilidade Urbana, Émerson dos Santos, "a revitalização das calçadas seguirá, com a intenção de reformar uma quadra por mês, conforme cronograma, garantindo que cada trecho seja concluído com qualidade e atenção aos detalhes. Nossa prioridade é assegurar que os espaços públicos sejam acessíveis e agradáveis para todos os cidadãos, contribuindo para um ambiente urbano mais moderno e funcional."

A iniciativa é uma ação através de Parceria Público-Privada com os proprietários dos estabelecimentos. A Prefeitura desenvolve o projeto, oferece a mão de obra e fiscalização. Os empresários entram com o material.

2M Grupo de Comunicação
Filiado: Grupo de Diários ADI

Diretor geral: Moacir Menezes Diagramador/Editor: Filipe Foschiera e Leonardo Menezes

* Os textos assinados são de responsabilidade de seus autores e não emitem a opinião do jornal

www.2mnoticias.com.br folhadecachoeirinha@gmail.com

Av. Dorival Cândido Luz de Oliveira, 6125, Bairro São Vicente - CEP 94070-001 - Gravataí - RS - Brasil

(51) 999834582 / (51) 99415-3122 / (51) 36621777 / (51) 3421-3381

Folha de Cachoeirinha
Publicação da empresa Jornal Diário Oficial dos Municípios Ltda ME
CNPJ nº 08.070.493/0001-48
Registro nº 39987 do livro A-4
Fundação: 15 de janeiro de 2013
Tiragem: 8 mil exemplares
Impresso e Digital